

DESO EM PAUTA

Em assembleia, categoria define pauta de reivindicações para o ACT 2017/2018

No último dia 23/9, os trabalhadores da Deso, da Capital e do Interior, se fizeram presentes, na sede do Sindisan, para construir a Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018. Como sempre, a assembleia de discussão da pauta não despertou muito interesse da categoria, o que é histórico entre os trabalhadores. Mesmo assim, houve uma boa participação, com presença maior dos companheiros do Interior.

No ponto de informes, tivemos a participação da assessora jurídica do Sindisan, Lana Iara, que passou informações sobre algumas ações jurídicas em andamento. Também falou sobre a Reforma Trabalhista proposta pelo governo ilegítimo de Temer, a necessidade de fortalecimento do sindicato e a unidade dos trabalhadores, pois se a categoria não estiver unida e organizada, há riscos de perda de algumas conquistas que a Lei garante, mas com a Reforma, passa a prevalecer o negociado sobre o legislado.

O presidente Sérgio Passos tratou da conjuntura atual, colocando que as crises do sistema capitalista são cíclicas e inevitáveis, já que as mesmas são geradas por excesso de produção e para reduzir ganhos dos trabalhadores. E citando a música de Geraldo Vandré "Para não dizer que não falei das flores", destacou a frase "Pelos campos há fome em grandes plantações..." para mostrar o que está acontecendo com o agronegócio, onde existe grande produção de grãos, mas essa produção fica armazenada, aguardando o aumento dos preços.

"Por isso a necessidade dessa reforma, para retirar direitos dos trabalhadores e aumentar o lucro dos patrões, sendo que os verdadeiros produtores das riquezas geradas são os trabalhadores. Então, precisamos enfrentar essas reformas e os ataques aos direitos dos trabalhadores", disse Sérgio.

AASSEMBLEIA

Depois de algumas discussões, foi seguida a Cartilha do ACT 2016/2017, lendo-se cláusula por cláusula, fazendo as alterações necessárias e incluindo



▲ Trabalhadores da Deso, da Capital e do Interior, participaram da assembleia

novas cláusulas. Após quase três horas de debates, a pauta foi finalizada e aprovada pela maioria dos trabalhadores presentes.

O ACT construído na assembleia passará pela Assessoria Jurídica do Sindisan e, assim que for ratificado, será enviado para a direção da Deso.

Esperamos fechar este Acordo até o dia 31 de outubro. Mas caso não haja condições para o fechamento do novo ACT até esta dada, vamos nos reunir com a direção da Deso para fazer um Termo Aditivo ao Acordo Coletivo, prorrogando o ACT 2016/2017 até assinatura do novo.

E VAMOS À LUTA!!!



Convite

O SINDISAN - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Sergipe - tem a honra de convidar Vossa Senhoria para a solenidade de posse da Diretoria eleita para o triênio 2017-2020.

DIA: 29 de Setembro de 2017 (sexta-feira)
HORAS: às 19:00
LOCAL: Rua Marechal Deodoro, nº 1024, Bairro Getúlio Vargas - Aracaju-SE.

NO R-1

Solução ou ignorância?

Diante da situação crítica, relativa às condições de trabalho no R-1, a direção do Sindisan solicitou à direção da Deso uma reforma no banheiro utilizado pelos trabalhadores.

Em lugar da reforma sugerida pelo sindicato, o que fez a diretoria responsável? Mandou demolir o banheiro, sob a justificativa de que não era utilizado.

Agora, diante dessa solução "brilhante", o trabalhador que "se apertar" terá que fazer as suas necessidades fisiológicas no Distrito Norte, a 50 metros da Casa de Bombas.

**COHIDRO**

Mais uma ação vitoriosa para os trabalhadores

Saiu mais uma Ação favorável aos trabalhadores da Cohidro no Processo N° 000196596.2015.5. 20.0004. Esse processo é referente ao Dissídio Coletivo de 2014, onde a Cohidro passou a pagar o reajuste salarial de 6,38% somente a partir de julho de 2014.

O Sindisan, através da sua assessoria jurídica, entrou com essa Ação na Justiça do Trabalho para que a Cohidro pagasse a diferença dos meses de janeiro a junho de 2014 devida aos trabalhadores.

Vitória nesta Ação, vamos agora aguardar a negociações com a Companhia para ver como será feito o pagamento desses valores.

(((ARTIGO)))

Ser politizado ou alienado



■ **Por Emir Sader**

Ser politizado é entender como funcionam as relações de poder em cada sociedade e no mundo em geral. É compreender que, por trás das relações de troca no mercado existem relações de exploração. Que, por trás das relações de voto, existem relações de dominação. Que, por trás das relações de informação, há um processo de alienação.

Ser politizado, no mundo de hoje, significa compreendê-lo no marco das relações capitalistas de acumulação e de exploração. Representa entender o mundo no marco da hegemonia imperial estadunidense, baseada na força militar e na propaganda do modo de vida estadunidense.

“Entre o ser politizado e o despolitizado está a alienação, a falta de consciência da relação entre nós e o mundo.”

Ser politizado é compreender que tudo o que existe foi produzido historicamente, pelas relações entre os homens e o meio em que vivem. Ou melhor, entre os homens, intermediados pelo meio em que vivem. E que, portanto, tudo o que foi construído pelos homens pode ser desconstruído e reconstruído.

Que tudo é histórico. Que a própria separação entre sujeito e objeto - que nos aparece como "dada" - é produzida e reproduzida cotidianamente mediante relações econômico-sociais alienadas.

Ser politizado é saber subordinar as contradições menores às estratégicas, saber que as contradições com o capitalismo são sempre também contra o imperialismo, pela fase histórica atual do capitalismo.

Já ser despolitizado é achar que as coisas são como são porque são como são, sempre foram assim e sempre serão. É considerar que as pessoas sempre buscam tirar vantagens e que não têm grandeza para lutar desinteressadamente por um mundo melhor. Que o que diferencia as pessoas é a ambição de melhorar na vida,

que a grande maioria não tem jeito mesmo.

Entre o ser politizado e o despolitizado está a alienação, a falta de consciência da relação entre nós e o mundo.

Alienar é entregar o que é nosso para outro - como diz a definição jurídica em relação a bens. Ser alienado é não perceber a presença do sujeito no objeto e vice-versa, sua vinculação indissolúvel.

A luta pela emancipação humana é uma luta contra toda forma de exploração, de dominação, de discriminação, mas, antes de tudo e, sobretudo, uma luta contra a alienação - condição de todas as outras lutas.

.....
Emir Sader é cientista político.

CLT

Reforma trabalhista pode gerar distorções entre trabalhadores

Com a entrada em vigor das novas regras trabalhistas, em novembro, especialistas em direito chamam atenção para possíveis distorções que podem surgir entre trabalhadores que exercem atividade semelhante, só que em cidades diferentes.

O carioca Alexandre Cavalcante Loyola, de 42 anos, trabalha como metalúrgico em uma fabricante de peças para carros e caminhões desde 1997. Sindicalizado desde o início da carreira, ele diz participar de todas as assembleias sindicais e avalia que houve avanço na relação entre os empregados e as empresas, mas reconhece que a representatividade da categoria no Rio é mais fraca do que em polos tradicionais de montadoras, como a região do ABC.

"Sempre levamos desvantagem nas pautas que já podiam ser negociadas. Como é uma profissão em que o trabalhador se expõe a condições insalubres, a relação com as empresas nunca foi das mais tranquilas. Não é por acaso que grande parte da força do movimento sindical brasileiro surgiu nas fábricas de automóveis. Agora, com a aprovação da reforma, as desigualdades vão aumentar."

As novas regras trabalhistas definem, entre outras questões, que o negociado passa a prevalecer sobre o legislado em 15 itens, que vão passar a ser definidos por meio dos sindicatos - como intervalo para almoço, enquadramento do grau de insalubridade e participação nos lucros e resultados da empresa.

"A categoria pode perder tudo que conquistou, sobretudo em questões sérias, como os benefícios de insalubridade. Onde o sindicato é mais fraco, o trabalhador não vai ter condições de discutir. Por mais que a empresa seja qualificada, ela vai impor regras mais vantajosas para ela, se perceber que a categoria é menos organizada naquela região", acredita Loyola.

A negociação sindical vale apenas para a base territorial que aquela associação representa - um sindicato dos trabalhadores de uma determinada categoria na região metropolitana de São Paulo já podia negociar benefícios específicos para os seus associados antes da aprovação da reforma trabalhista. O que a mudança na CLT fez foi ampliar as possibilidades do que pode ser negociado.

(De O Estado de S. Paulo)

NAS RUAS

Organizações populares definem dia de luta pela soberania nacional

As entidades que compõe a Frente Brasil Popular e a Plataforma Operária e Camponesa da Energia fixaram no calendário a data de 3 de outubro como o "Dia de Luta pela da Soberania Nacional". Em meio ao pacote de privatizações anunciado pelo governo Temer, que inclui parte da Petrobras, todo o sistema Eletrobras e até mesmo a Casa da Moeda, as entidades populares pretendem mobilizar milhares de pessoas em todo o país.

No Rio de Janeiro, onde estão sediadas a Petrobras e Eletrobras, ocorrerá o ato nacional, com uma marcha prevista no centro da capital carioca. Em outros estados, além de manifestações de rua, estão sendo construídas aulas públicas de cidadania em universidades e escolas, com a temática do "Pré-sal para a educação".

64 ANOS DA PETROBRAS

A escolha da data não foi feita sem critério. No dia 3 de outubro, a Petrobras completa 64 anos de vida. A maior estatal brasileira, e uma das maiores de petróleo do mundo, está passando por um desmonte desde o impeachment de Dilma Rousseff e a ascensão de Pedro Parente à presidência da empresa. O último anúncio foi a venda de 90% da participação da Petrobras na Transportadora Associada de Gás (TAG), responsável pelo transporte de gás natural.

Para o coordenador geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), o mais impor-

tante desse dia de mobilização é criar um canal de diálogo com a população sobre a importância da estatal. "Se cada cidadão soubesse o que representa o pré-sal e a Petrobras para o Brasil, todos estariam nas ruas. Precisamos criar uma grande corrente que una amplos setores sociais para lutar pela nossa soberania em relação ao petróleo, ao pré-sal e a Petrobras".

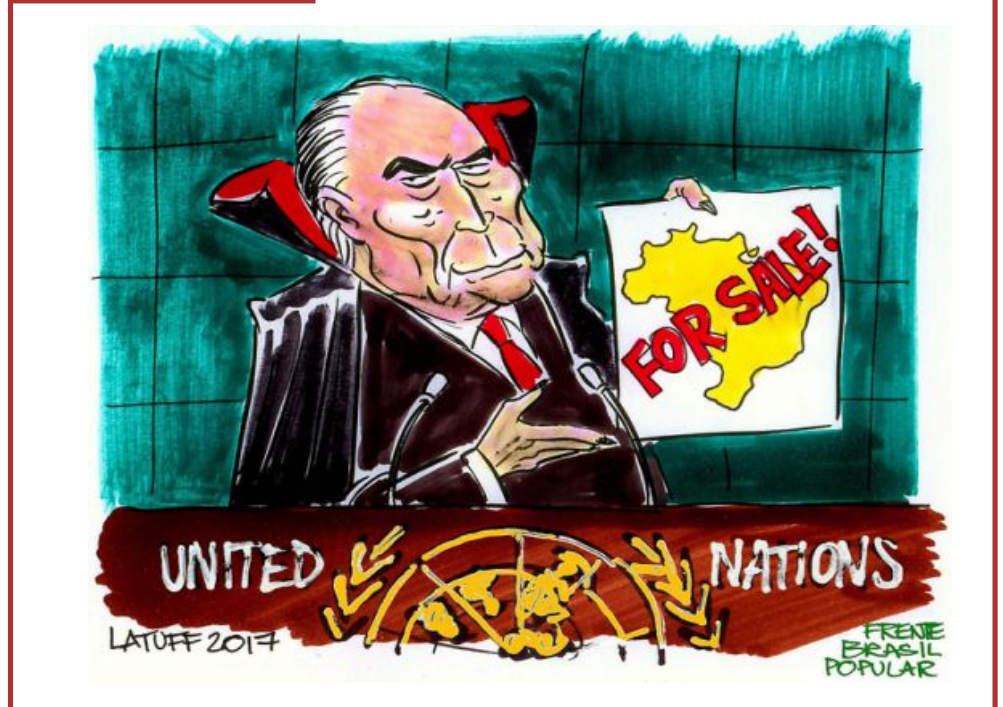
SETOR ELÉTRICO

São 47 usinas hidrelétricas, 114 termelétricas a gás natural, óleo e carvão, duas term nucleares, 69 usinas eólicas e uma usina solar, além de participação na usina binacional de Itaipu (Brasil-Paraguai) e nas usinas hidrelétricas de Xingó, Belo Monte e Santo Antônio e Jirau, ambas em Rondônia. Esse o patrimônio da Eletrobras que será vendido caso a privatização proposta por Temer se concretize. Alíder do setor elétrico na América Latina emprega 17 mil funcionários.

Para tentar barrar essa entrega de patrimônio, que acarretará no aumento de pelo menos 16,7% na tarifa de energia elétrica imediatamente após a privatização, como anunciou a própria Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a Federação Única dos Urbanitários (FNU) está preparando uma paralisação no dia 3 de outubro, que está sendo chamada de "Greve Nacional do Setor Energético".

(Com informações do site da FNU)

CHARGE



BOLA FORA

No exterior, Temer celebra o aumento do subemprego

A mais recente infeliz declaração do presidente golpista Michel Temer (PMDB) foi dada a uma agência internacional de notícias por ocasião de participação na 72ª Assembleia Geral da ONU, na semana de 18 a 22 de setembro, na sede geral do organismo em Nova York. Questionado por um repórter sobre uma ilusória recuperação da economia, o presidente sem voto comemorou o aumento do trabalho informal e exaltou a criação de empregos sem carteira assinada no Brasil.

Para o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, só um lunático consegue festejar a geração de empregos informais. “Isso significa que milhares de trabalhadores estão sendo jogados no mercado sem qualquer proteção trabalhista, sem FGTS, sem aviso prévio e sem INSS, uma verdadeira festa para o patronato e a legalização do bico”, avaliou o dirigente. Freitas se disse perplexo diante de tal declaração que deveria ser, na verdade, uma vergonha para qualquer líder mundial.

Segundo a última pesquisa ampliada da PNAD Contínua – Pesquisa Nacional por Amostra de Dados do IBGE – divulgada em 17 de agosto, o desemprego hoje atinge 13,5 milhões de pessoas em todo o Brasil. O maior contingente de trabalhadores afetados vive na região Nordeste, onde 3,9 milhões estão sem trabalho.

Além da comemoração descabida do ex-vice decorativo nesta viagem que teve como pano de fundo vender o Brasil aos investidores internacionais, ao falar sobre desmatamento da Amazônia, na abertura oficial do encontro internacional que reúne líderes dos 193 Estados membros das Nações Unidas, Temer apresentou números falsos e dados manipulados sobre desmatamento da Amazônia. Ele foi desmentido por representantes de mais de 150 organizações da sociedade civil que exigem a divulgação de documentos de órgãos oficiais para confirmar o discurso do golpista.

SANHA PRIVATISTA

Um dos principais objetivos da ida dos representantes do governo ilegítimo à Nova York foi apresentar ao mercado financeiro internacional programa que pretende vender 57 importantes e estratégicas empresas estatais brasileiras.

Para impedir essa gestão de privati-

zar parte da Petrobrás, todo o sistema Eletrobrás e a Casa da Moeda, entre outros, a CUT apoia e participa do Dia de Luta pela Soberania que acontecerá no dia 03 de outubro no Rio de Janeiro. A data é representativa pois a Petrobrás, principal empresa estatal do país e orgulho dos brasileiros, completa 64 anos de existência e resistência.



▲ SEM TRABALHO | O Nordeste tem o maior contingente de trabalhadores desempregados do País. São 3,9 milhões entre os 13,5 milhões estimados.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleição para o Representante dos Empregados no Conselho de Administração da COHIDRO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação de Água e em Serviços de Esgoto do Estado de Sergipe - SINDISAN, na forma do seu Estatuto e em conformidade com o regulamento eleitoral aprovado em Assembleia, faz saber sobre a realização das eleições para Representante dos Empregados da COHIDRO no Conselho de Administração da Empresa, conforme Lei nº 2.608 de 27 janeiro de 1987, para mandato de dois anos. Entre os dias 26 de setembro e 09 de outubro do corrente ano, ficam abertas as inscrições das chapas tríplices. Durante o período de inscrições, o Sindicato estará aberto nos dias úteis, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00, em sua sede, situada na Rua Marechal Deodoro, 1024, em Aracaju (SE), para atender os interessados, prestar esclarecimentos sobre o processo eleitoral e receber a documentação para registro de candidaturas. Terminando o prazo de registro, será publicada a relação de chapas inscritas, a data e os locais de realização das eleições.

Aracaju (SE), 26 de setembro de 2017.

COMISSÃO ELEITORAL